

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

RELATÓRIO CRÍTICO DA COORDENAÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO



(apresentado em CP a 10 de julho de 2025)

ÍNDICE

1.	Nota introdutória	1
2.	Atividades e ações	2
	Ao nível global	2
	Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo	3
	No 2.º, 3.º ciclo e Programas	7
	Meios de divulgação	11
3.	Resultados obtidos	12
4.	Pontos fortes	13
	Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento .	13
	Ao nível global de Escola	13
5.	Pontos Fracos	14
	Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento	14
	Ao nível global de escola	14
	Sugestões de melhoria	14
6.	Oportunidades	15
	Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento .	15
	Na operacionalização ao nível global de Escola	15
7.	Ameaças	15
8.	Necessidade de formação contínua no domínio da cidadania	15
9.	Conclusão	16

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo tem a missão de reforçar a Educação para a Cidadania desde o 1.º Ciclo até ao 9.º ano de escolaridade e propõe-se a orientar o trabalho a desenvolver nesta unidade orgânica.

A Educação para a Cidadania apoia-se na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento que integrou as matrizes de todos os ciclos do ensino básico de escolaridade, bem como nos Cursos Vocacionais e Pré Profissionalização, no presente ano letivo. A sua operacionalização orientou-se em três vertentes de desenvolvimento, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º CEB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

A Educação para a Cidadania visa instruir, socializar e qualificar os alunos, empenhando-os nas suas aprendizagens e no seu desenvolvimento pessoal, no respeito pela igualdade de oportunidades, inculcar princípios e valores associados a uma cidadania ativa e dotá-los de ferramentas para o sucesso educativo e profissional, bem como para a aprendizagem ao longo da vida.

2. ATIVIDADES E AÇÕES

Ao nível global

Ao nível global, como estratégia de escola, foram desenvolvidas algumas iniciativas que tiveram uma adesão significativa por parte da comunidade educativa, a saber:

- criação do videoclip da canção “Juntos somos cidadania” envolvendo a comunidade da escola sede;
- aplicação do slogan “A escola começa em ti. Juntos somos cidadania!”;
- apresentação da EECE e do videoclip através de um almoço partilhado;
- aplicação de frases motivadoras mensais no ambiente de trabalho dos computadores da escola sede;
- campanha de recolha de bens alimentares em prol do Banco Alimentar;
- campanha de angariação de voluntário em prol do Banco Alimentar;
- campanha de recolha de bens e venda de artigos em favor da Associação Recomeço;
- caminhada solidária inserida na atividade “Um dia pela vida” da Liga Portuguesa contra o Cancro;
- feira de Usados, integrada na Semana Cultural.

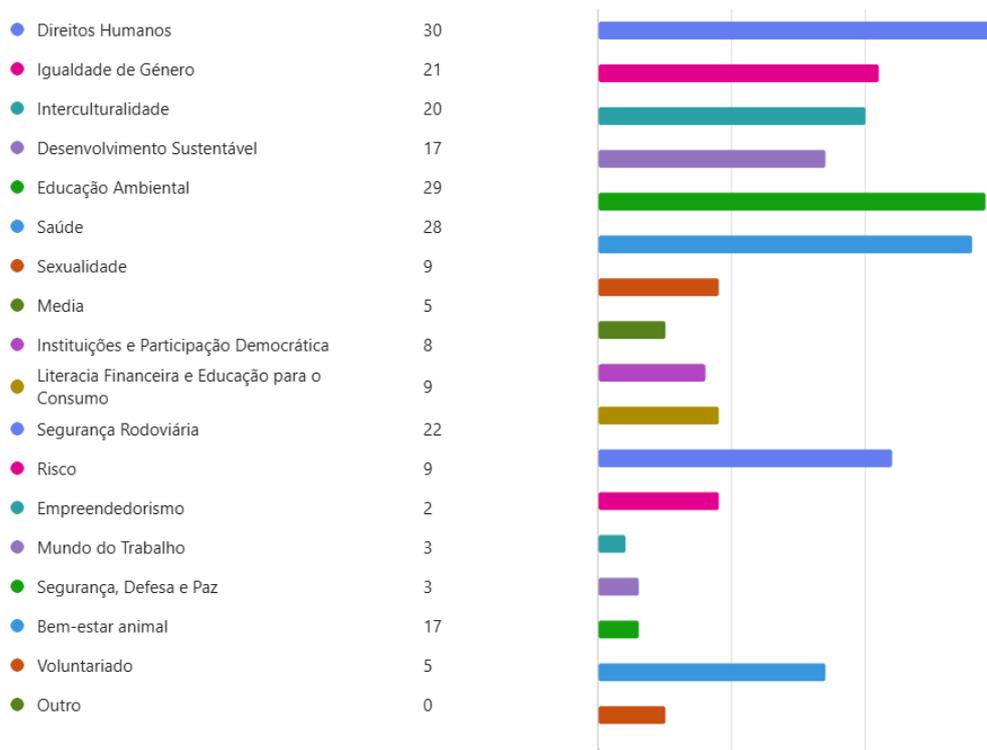
A EECE colaborou também com outras iniciativas da Unidade Orgânica como:

- plano de prevenção e combate ao Bullying e Cyberbullying;
- elaboração do Eco código de escola;
- colaboração com o Ponto eletrão;
- participação na campanha de economia circular “Papel que alimenta”;
- comemoração do Dia da alimentação;
- participação nas comemorações do Dia da Escola e na Semana Cultural.

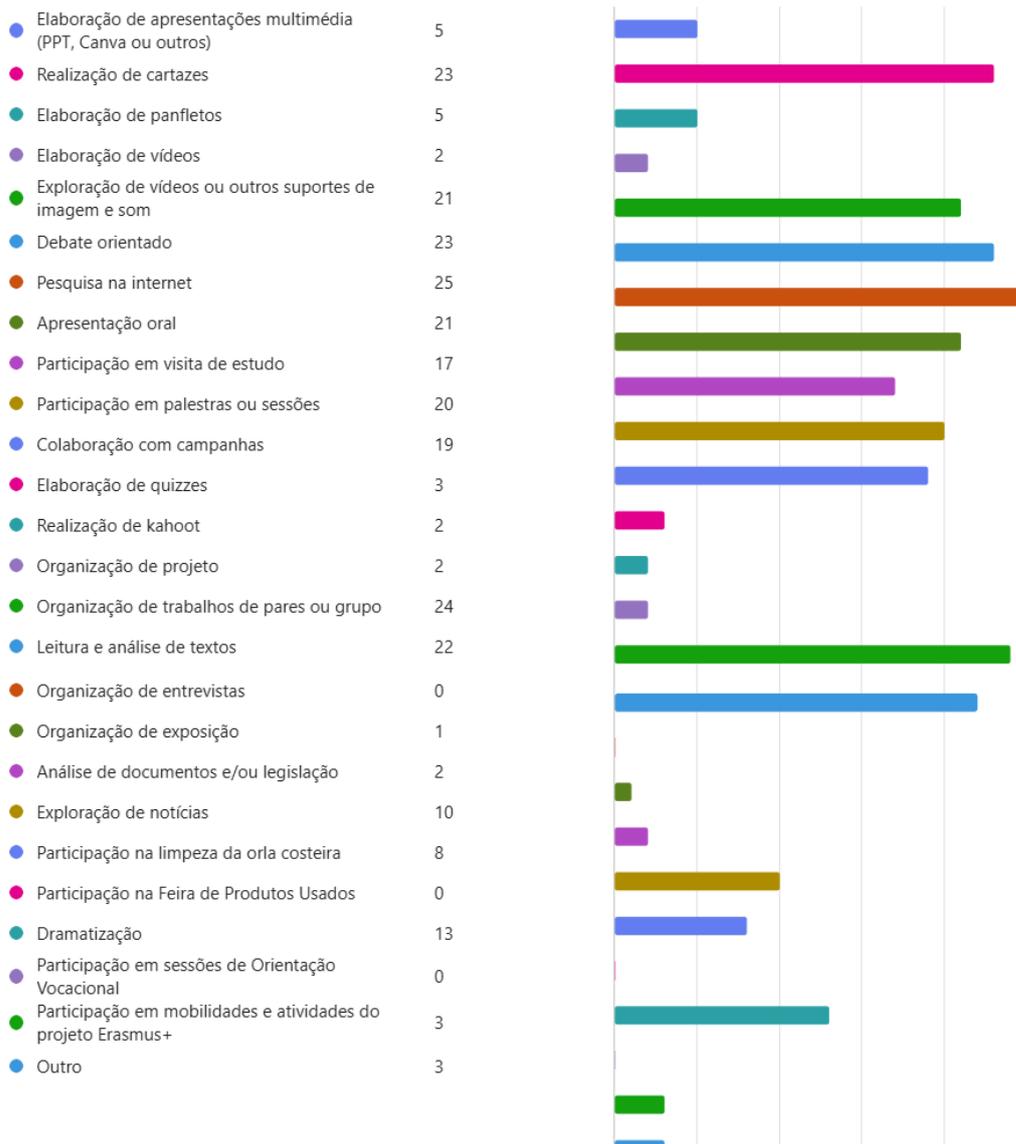
Na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo

A Unidade Orgânica é composta por quatro estabelecimentos de 1.º CEB, a saber: EB1/JI da Ribeirinha, EB1/JI Infante D. Henrique, EB1/JI de S. João de Deus e EB1/JI da Carreirinha. Salvaguarde-se que obtiveram-se apenas informações de 80% das turmas inquiridas.

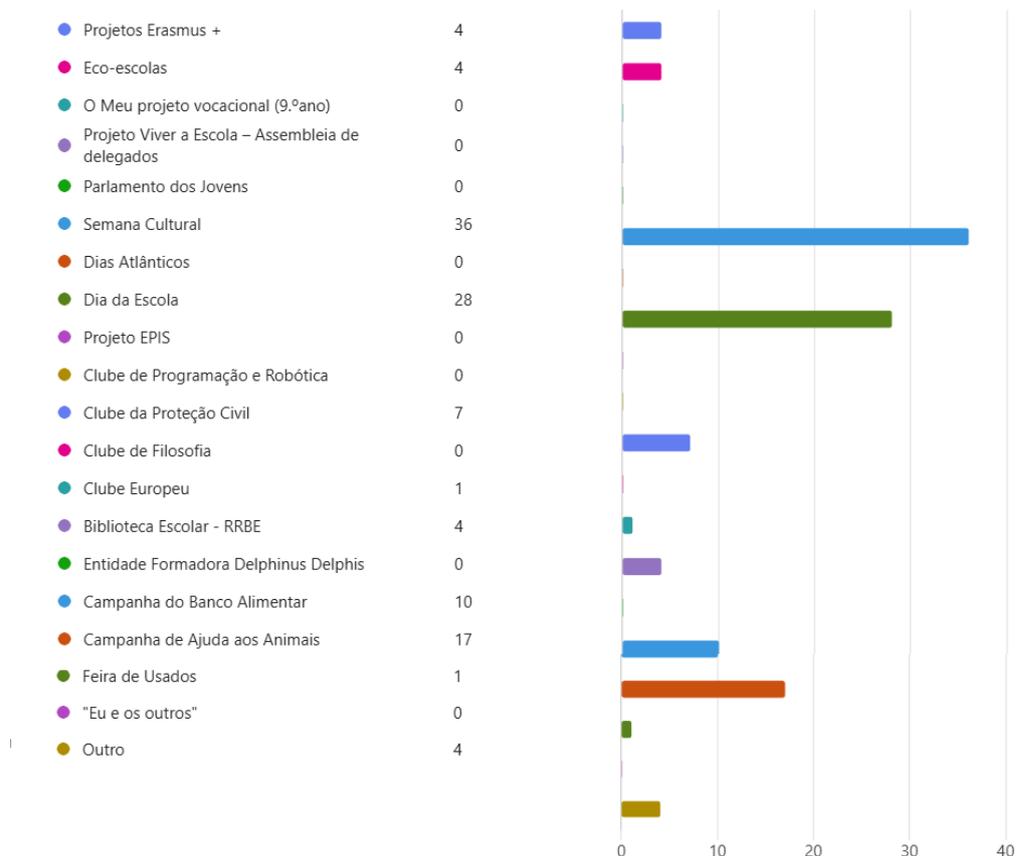
Neste ciclo os **domínios** foram abordados de forma transversal, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa Unidade Orgânica. Como se pode verificar todos os domínios obrigatórios foram abordados. Destacam-se os domínios sobre os direitos humanos e a educação ambiental como sendo os mais trabalhados, tal como no ano letivo transato dando-se também um grande destaque o domínio sobre a saúde.



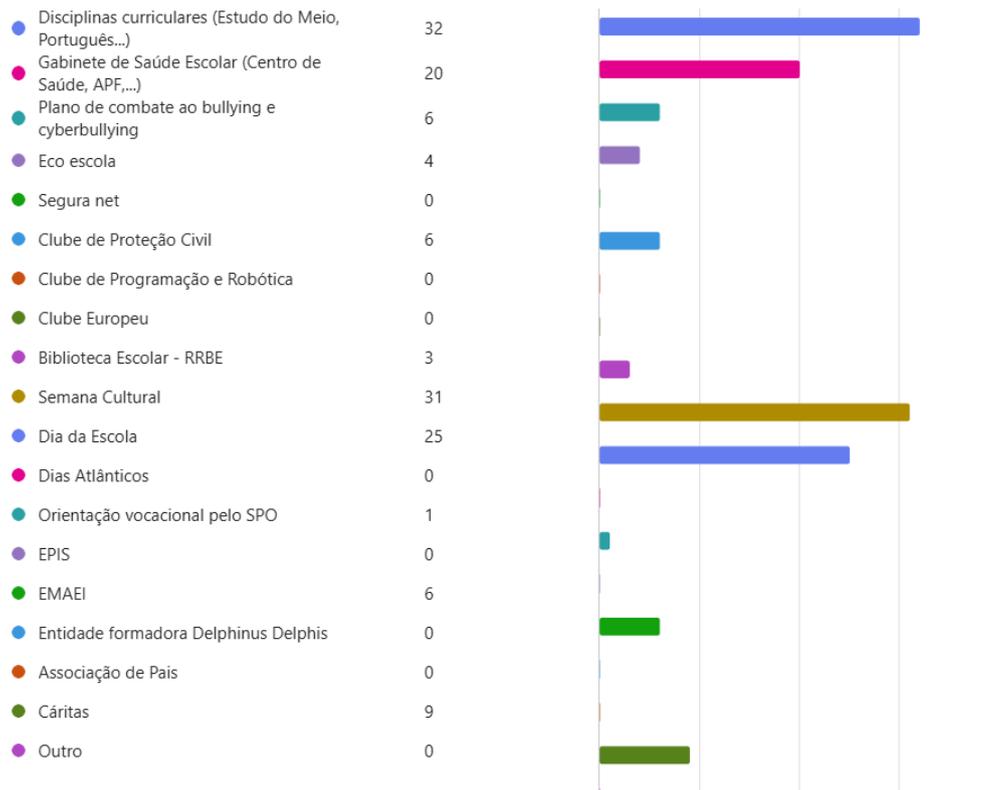
Em relação às **atividades desenvolvidas por iniciativa das turmas**, como se pode verificar, foram várias e muito diversificadas. Realçamos a pesquisa na internet, a leitura e análise de textos e a participação em palestras ou sessões. E tal como no ano transato destacamos os trabalhos de pares ou grupos, a elaboração de cartazes, o debate orientado, exploração de imagens e vídeos, bem como a apresentação oral.



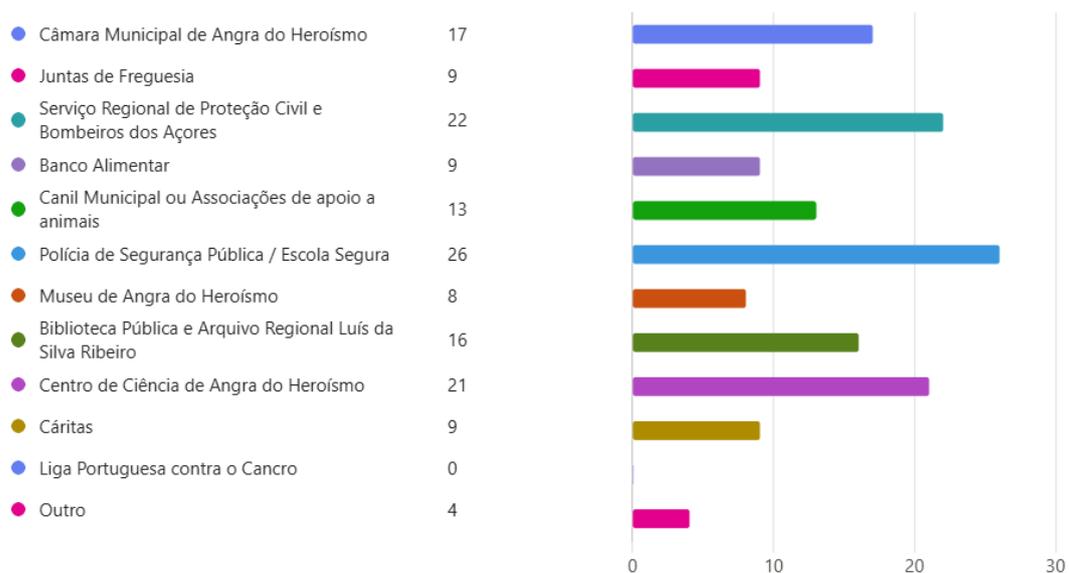
A colaboração com as **atividades promovidas pela EECE** foi bastante gratificante. As turmas do Pré-Escolar e do 1.º ciclo, apesar da dispersão geográfica que, por vezes, dificultam um maior envolvimento, participaram, com maior destaque, tal como no ano letivo transato, nas campanhas de ajuda aos animais e ao Banco Alimentar. Porém, este ano o maior envolvimento ocorreu em torno da Semana Cultural e do Dia da Escola.



No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se a Semana Cultural, o Dia da Escola e, à semelhança do ano letivo anterior, as disciplinas curriculares, o Gabinete de Saúde Escolar, o Plano de Combate ao Bullying e Cyberbullying, a Cáritas, a EMAEI e o Clube de Proteção Civil.



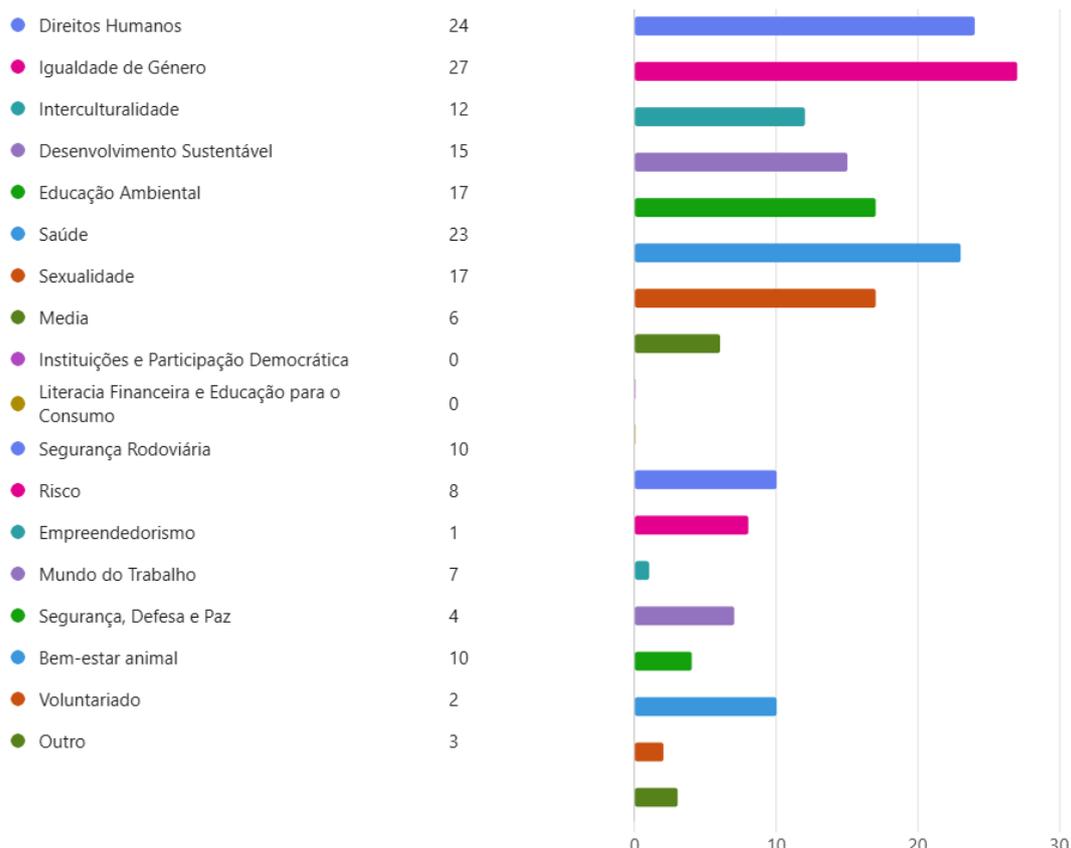
Em relação às **parcerias externas**, destaca-se o SRPCBA, os órgãos de poder local, a Biblioteca Pública e o Centro de Ciência, tal como no ano letivo anterior. No entanto, este ano o maior envolvimento ocorreu com a Escola Segura / PSP.



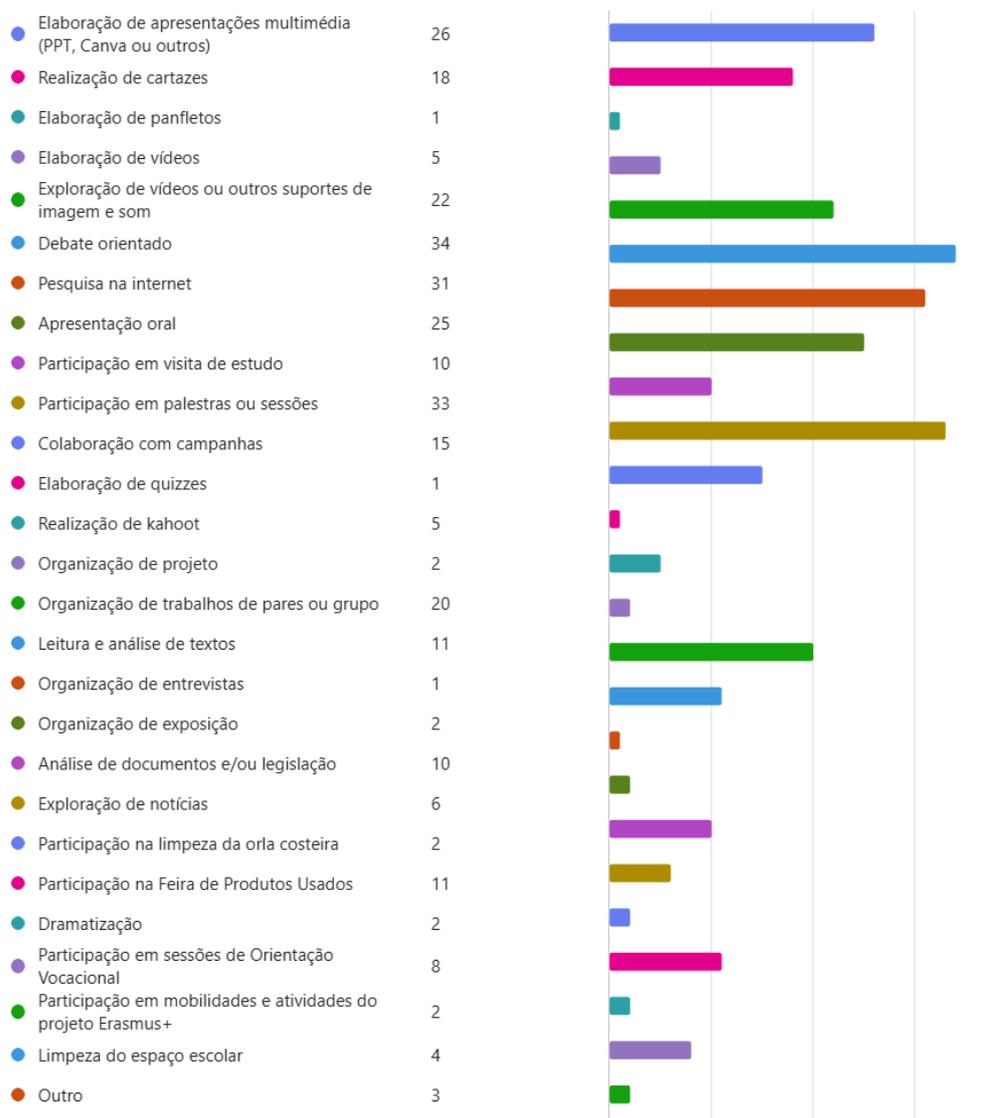
No 2.º, 3.º ciclo e Programas

Nestes ciclos os domínios obrigatórios, de acordo com a EECE, foram abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Destaca-se que obtiveram-se dados sobre 100% das turmas pertencentes à escola sede.

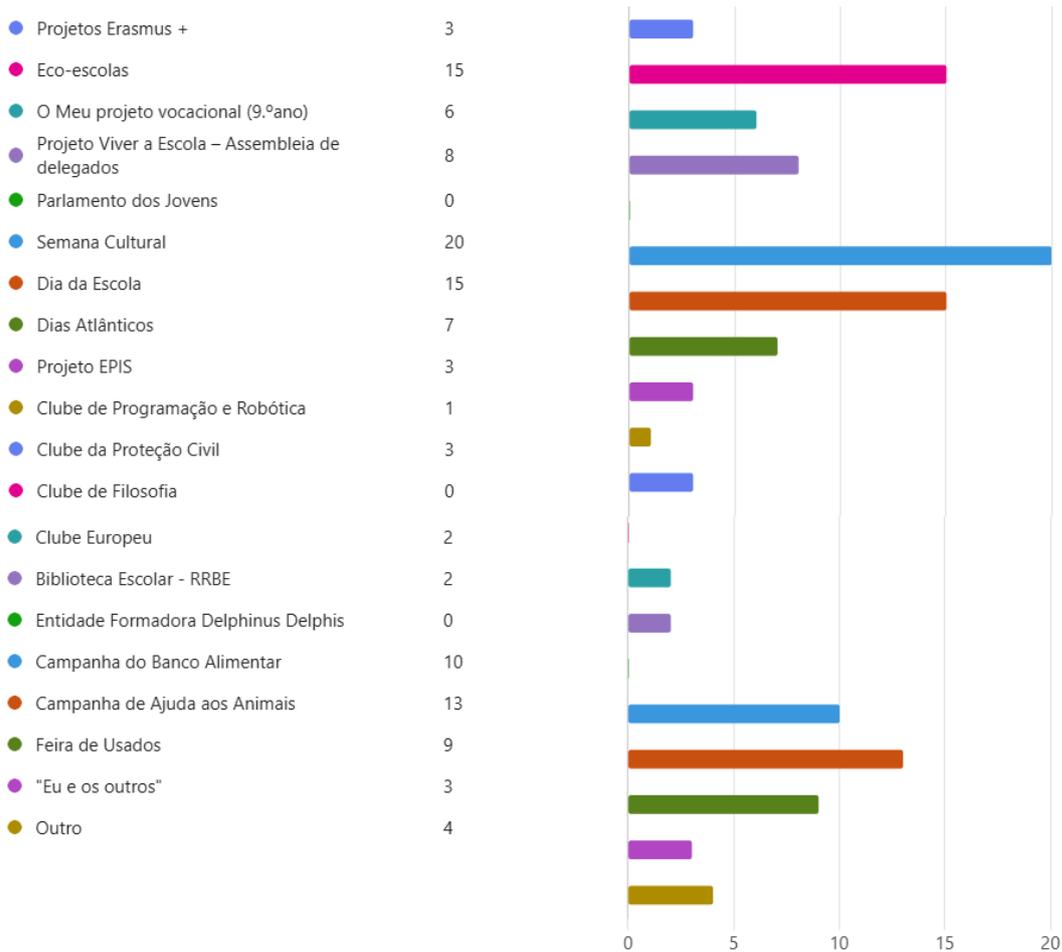
Como se pode analisar todos os **domínios** definidos na EECE para estes anos curriculares foram abordados, havendo ainda alguns domínios analisados pelos docentes de acordo com as características e necessidades de cada turma envolvida.



Em relação às **atividades orientadas em sala de aula**, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas deram primazia, tal como no ano letivo anterior, ao debate orientado, trabalho de pares ou grupos e apresentação oral. Alguns docentes destacaram a participação em palestras ou sessões, bem como a elaboração de apresentações multimédia. De salientar que a pluralidade de abordagens dos domínios desenvolvidas pelas turmas é importante ser realçada.



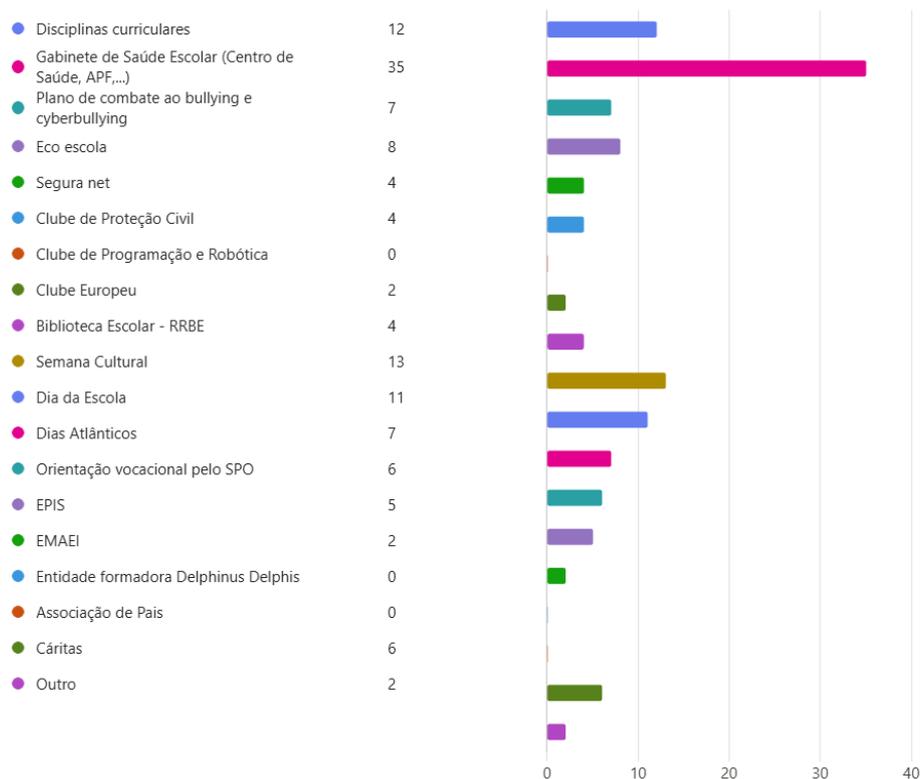
No que respeita à participação nas **atividades promovidas pela EECE** verifica-se que foi bastante diversificada, destacando-se a participação na Semana Cultural, no Dia da Escola, nas campanhas de apoio ao Banco Alimentar e às associações de animais, a colaboração na feira de usados, bem como a Eco-escolas, tal como no ano letivo transato. Destaca-se ainda, este ano letivo, o envolvimento com o Projeto Viver a Escola – Assembleia de Delegados e com os Dias Atlânticos.



No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se o Gabinete de Saúde Escolar, as disciplinas curriculares, a Semana Cultural, o Dia da Escola e os Dias Atlânticos, tal como no ano letivo anterior. Em particular, neste ano, salienta-se também o Plano de combate ao Bullying e Ciberbullying



Em relação às **parcerias externas**, destaca-se a Escola Segura/PSP e à semelhança do ano letivo transato, o Banco Alimentar e as Associações de apoio a animais devido às campanhas dinamizadas na escola e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.



Meios de divulgação

Os diversos trabalhos e projetos desenvolvidos foram divulgados primordialmente através das redes sociais da escola tendo constituído uma mais-valia ao longo do ano letivo. Além desta, a comunicação através do ambiente de trabalho dos computadores e do televisor do pavilhão 3, bem como a organização de exposições em espaços fechados como a biblioteca escolar ou de passagem e de maior circulação, próximo do bar dos alunos, foram os mais utilizados com vista a atingir um público mais abrangente, mas também as paredes físicas da unidade orgânica.

4. PONTOS FORTES

Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Articulação das várias estruturas pedagógicas;
- Metodologia de trabalho de projeto;
- Anualidade da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Diversos parceiros externos à escola.

Ao nível global de Escola

- Existência de clubes e entidades escolares;
- Envolvimento das várias estruturas pedagógicas na articulação de projetos e atividades da Escola;
- Existência de muitos parceiros sociais;
- Programa Erasmus;
- Semana Cultural;
- Dia da Escola;
- Existência das redes sociais da escola.

5. PONTOS FRACOS

Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Pouca implicação dos pais nas atividades escolares;
- Limitação de 45' da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Empenho limitado dos discentes;
- Pouco envolvimento do Conselho de Turma.

Ao nível global de escola

- Empenho, nem sempre colaborativo, dos alunos (maior destaque no 3.º CEB e Programas);
- Pouco contributo e flexibilidade dos docentes, sobretudo ao nível dos 2.º e 3.º CEB devido à necessidade de cumprimento dos currículos;
- Pouco envolvimento por parte dos Encarregados de Educação nas atividades /projetos desenvolvidos pela Escola (em maior destaque no 1.º CEB).

Sugestões de melhoria

- No âmbito do 1.º CEB – criação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com carga letiva semanal de 45' como os restantes CEB; maior investimento na contratação de assistentes operacionais para o apoio na realização de atividades; envolvimento dos pais e EE nas diversas atividades de forma a apelar aos valores que devem vir de casa; maior divulgação das atividades dos clubes e parcerias internas da Unidade Orgânica.
- Restantes CEB e Programas – carga letiva semanal de 90'; sugestão de atividade para a comunidade escolar (prática ou teórica) para maior exercício da cidadania.

6. OPORTUNIDADES

Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Potenciar o recurso à metodologia de trabalho de projeto com os alunos em estreita colaboração/articulação com os professores do Conselho de Turma;
- Corpo docente estável.

Na operacionalização ao nível global de Escola

- Maior responsabilização e envolvimento dos alunos na organização e desenvolvimento das atividades/ações propostas a nível da Escola;
- Maior sensibilização dos docentes para a importância da implicação da EECE na turma e nas diferentes disciplinas através de trabalho interdisciplinar;
- Existência de muitos parceiros sociais;
- Projeto Erasmus;
- Entidade Formadora *Delphinus Delphis*.

7. AMEAÇAS

- Resistência dos professores em trabalhar no desenvolvimento de projetos;
- Pouca implicação dos Encarregados de Educação nas atividades dinamizadas.

8. NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA CIDADANIA

- Gerir projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular: a metodologia do trabalho de projeto;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar;
- Área de gestão de conflitos para pessoal não docente.

9. CONCLUSÃO

De um modo geral, pode-se dizer que a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola decorreu dentro do previsto. A grande maioria dos alunos obteve menção de apto, obtendo assim aproveitamento nos diversos domínios trabalhados, de acordo com o seu ano de escolaridade.

As atividades desenvolvidas procuraram preparar os alunos para a cidadania ativa, desenvolver o espírito crítico e, ao mesmo tempo, dotá-los de conhecimentos e capacidades enquanto membros de uma sociedade, que se pretende cada vez mais justa e igualitária. A Semana Cultural e o Dia da Escola possibilitaram o desenvolvimento de uma diversidade de palestras e atividades, dentro e fora do espaço escolar, que são sempre enriquecedoras para os alunos, quer a nível de conhecimentos, quer a nível cultural. As campanhas solidárias envolveram a comunidade educativa num espírito de colaboração e ajuda ao próximo. A feira de usados trouxe a possibilidade de reutilização de objetos e o desenvolvimento da literacia financeira. O Gabinete de Saúde Escolar constitui um apoio primordial como parceiro interno possibilitando o acesso a diversas parcerias externas fundamentais para esclarecimento e disseminação de objetivos e ações junto da comunidade educativa. A Eco-escolas trouxe um forte dinamismo que impulsionou diversas atividades interdisciplinares que enriqueceram a comunidade educativa. O programa Erasmus continua a ser uma mais-valia, tanto ao nível da formação de professores, bem como nas mobilidades com alunos, possibilitando a partilha de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e sobretudo de relacionamento interpessoal e cultural.

Continua, no entanto, a ser preciso melhorar o envolvimento da comunidade escolar, responsabilizando professores, auxiliares de ação educativa, alunos, pais e a sociedade em geral para a colaboração de todos em prol do bem-estar comum. É fundamental que todos os professores se envolvam na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e não lecionem apenas mais uma disciplina que faz parte da matriz curricular. Salienta-se a relevância no desenvolvimento de mais projetos quer a nível de unidade orgânica, quer ao nível particular de turma. Em suma, o balanço deste ano letivo é positivo. No entanto, devemos continuar a aperfeiçoar o trabalho colaborativo e tentar envolver mais a comunidade educativa nos projetos que possamos vir a desenvolver.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola,

Sandra Maria Gonçalves Monteiro

10/07/2025